

## O INTERVALO ENTRE O CAOS E O COMBOIO

[Vejo daqui a ponte que atravessa].....	11
[Houve um milagre na terra desguarnecida,] .....	12
[A perda do amor é sempre dano,].....	13
[Esticámos e esticámos e esticámos] .....	14
[Torcido o nó da árvore, lâmina] .....	15
[De facto só faltava isto, atirares-me] .....	16
[Dias acinzentados, de cheiros e sabores].....	17
[Deixaste de saber dançar, dançarino.] .....	18
[Efusivo como num abraço].....	19
[Não te dei ouvidos.] .....	20

## SOMBRAS ESBATIDAS NO CORAÇÃO DA CASA

[Ninguém se via – e a minha visão derrotada] .....	23
[O caminho era longo, como era] .....	24
[Abri mão de palavras desconhecidas].....	25
[Ainda hoje não vi ninguém.] .....	26
[Deixa-me da mão. Duro é o tempo] .....	27
[É preciso fixar a geometria da casa,].....	28
[Faz uma grande diferença deixar] .....	29

## OS HOMENS OLHAM PARA O CÉU QUANDO PASSA

### UM AVIÃO

[Eu era um homem sozinho, reuniam-se à volta] . . . . .	33
[O objecto que estava a proteger a superfície] . . . . .	34
[Escreveu, então, a olho nu. Uma folha] . . . . .	35
[Levanto-me com força para o poema,] . . . . .	36
[Quando converso com o meu dilecto amigo]. . . . .	37
[Frente ao mar apetecia perguntar] . . . . .	38
[Junto às águas do rio, quando eram] . . . . .	39
[Acidentado, o caminho] . . . . .	40
[A falta de jeito, pois era alguém pouco] . . . . .	41
[Meu Deus, o que as pessoas guardam.] . . . . .	42
[Caem sobre a água todas as luzes,] . . . . .	43
[Depois de tanta coisa a pessoa quase] . . . . .	44
[Ou um grande silêncio ou]. . . . .	45
[Acendia os cigarros uns nos outros.] . . . . .	46
[Abre a boca e fecha os olhos.] . . . . .	47

### GOLPE DE TEATRO

[Já disseste de uma vez por todas) . . . . .	51
[Foi excitante percebermos qual a cor] . . . . .	52
[Sempre me irritou muito a palavra] . . . . .	53
[Semente alada, borboleta de terra] . . . . .	54
[Vou-me embora, disse eu no meio] . . . . .	55
[Lembro-me bem desse dia, porque foi] . . . . .	56

[Ferrugem no leme orientador].....	57
[O marinheiro, após muito tempo].....	58
[A meio da tarde e à noite, é mais].....	59
[Os pés pesados arrastam-se, os pés] .....	60
[Chegamos ao fim do dia e cada um] .....	61
[Deu-se um golpe de teatro, a vida,] .....	62